



Jornal da

ASEAC

Distribuição gratuita

Informativo da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE



EXPO - ASEAC 2010

Página 2

Evento se consolida no calendário do Rio

O 3º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE e a 3ª EXPO - ASEAC foram um verdadeiro sucesso. Novo recorde de público foi alcançado, com 3,5 mil visitantes durante os três dias de realização. Com isso, o encontro se consolidou como o segundo maior evento de saneamento ambiental da América Latina realizado por associações de empregados de Companhias Estaduais de saneamento. Foram cerca de 70 estandes com uma área

montada de 1.500 metros quadrados no Centro de Convenções SulAmérica. A abertura do evento contou com a presença do Governador Sérgio Cabral e do Vice-Governador e Secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão. Este foi um dos pontos altos do encontro, que ganhou notoriedade e vaga certa no calendário bianual de eventos do Rio. Quem esteve presente pôde conferir também o Campeonato de Operadores, que aconteceu pela primeira vez em solo carioca.

Página 10

PCCS NO INEA - COMPROMISSO COM O ÓRGÃO E SEUS EMPREGADOS

TRT confirma: CEDAE está fora do teto remuneratório

Definitivamente, a CEDAE não está submetida ao limite remuneratório do Governo do Estado. O Diário Oficial do Estado publicou, no dia 5 de julho, Resolução (SÚMULA Nº 5) do Tribunal Regional do Trabalho do Rio,

(1ª Região), tendo em vista o decidido pelo Tribunal Pleno, reunido em Sessão Extraordinária, no dia 24 de junho de 2010, confirmando a INAPLICABILIDADE do TETO REMUNERATÓRIO na CEDAE.

Página 9

TRT: PROGRESSÃO HORIZONTAL POR ANTIGUIDADE NÃO VIOLA O PRINCÍPIO CONCURSIVO

Página 9





**ASSOCIAÇÃO
DOS
EMPREGADOS
DE NÍVEL
UNIVERSITÁRIO
DA CEDAE**

Rua Sacadura Cabral,
120, Sala 802, Centro Rio
de Janeiro - RJ
Telefone: 2263-6240
Telefax: 2253-7482
E-mail:
aseac@aseac.com.br
Home Page:
www.aseac.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Luiz Alexandre Sá de Faria

Diretor Vice-Presidente

Flávio de Carvalho Filho

Diretor Administrativo

Marcello Barcellos Motta

Diretor Financeiro

Edson Reis da Silva

Diretor de Comunicação

Edes Fernandes de Oliveira

Diretor Técnico

Sérgio Pinheiro de Almeida

Diretor Social

Aloysio Gomes Feital Filho

Diretor Jurídico

Sueli Kolling

Diretor Adjunto

Claudino Victor R. do E. Santo

Conselho Diretor - 2010/2012

Administradores:

Luziete Francisca da Silva e Maria de Fátima

S. Guerbatin

Advogados:

Sylvana dos Santos Moreira

Analistas:

Cesar Lima da Graça

Aposentados:

Edison Bittencourt Rosa - João Augusto Vasco

Rodrigues - Jorge Rodrigues Leitão

Arquitetos:

Luis Oscar Mota Belmont

Contadores:

Sérgio Pereira

Economistas:

Augusto César Ponte da Costa

Engenheiros:

João Benedito Lorenzon Mello - Cláudio

Amoy Lessa - Ricardo Jose de Abreu

Branco - Márcia Andréa de S. Borges -

Altamir Pereira Nunes - Carlos Alberto

Lobo do Couto

Físicos:

Reynaldo de Souza Dutra

Geólogos:

Paulo Roberto Cruz Soares

Matemáticos

Luis Henrique da S. Damasceno

Conselheiros Natos

Antônio Ignácio da Silveira

Walnyr B. de Oliveira

Emy Guimarães de Lemos

João Carlos do R. Pinto

Renato Lima do E. Santo

Carlos Henrique Menezes

Jaime Dutra Noronha

Dario Mondego

Paulino Cabral da Silva

Flávio Guedes de Medeiros

Conselho Fiscal - 2009/2011

Efetivos: Marcos Tadeu de Oliveira, Frederico

Menezes Coelho, Iones Mendes Hotz

Suplentes: Fabrício José Terra Pires, Ronildo

Reis, José Maurício Pereira Ramos

Planeja e Informa Comunicação e Marketing
(21)2262-9401 2215-2245
planeja@planejabrasil.com.br

Arte final: João Paulo Sampaio

Jornalista Responsável: Carlos Emmiliano

Eleutério - MTB-RJ: 12524

Encontro técnico

Técnicos e convidados lotaram a cerimônia de abertura da EXPO-ASEAC.



Evento c previsão

O ano de 2010 vai ficar marcado na memória dos associados da ASEAC. A realização do 3º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE e da EXPO - ASEAC foi um verdadeiro sucesso. Um novo recorde de público foi alcançado, com 3,5 mil visitantes durante os três dias de realização.

Com isso, o encontro se consolidou como o segundo maior evento de saneamento ambiental da América Latina realizado por associações de empregados de Companhias Estaduais de saneamento. Foram cerca de 70 estandes com uma área montada de 1.500 metros quadrados no Centro de Convenções SulAmérica. A abertura do evento

contou com a presença e discurso do Governador Sérgio Cabral, que estava acompanhado do Vice-Governador e Secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão. Este foi um dos pontos altos do encontro, que ganhou notoriedade e vaga certa no calendário bianual de eventos do Rio. Quem esteve presente pôde conferir também o Campeonato de Operadores, que aconteceu pela primeira vez em solo carioca.



Luiz Alexandre, presidente da ASEAC, discursa ao lado do vice-governador Luiz Fernando Pezão e do governador Sérgio Cabral



Confirmação de êxito

Ano a ano, evento vai quebrando seu próprio recorde de público e de expositores

Palestras atraíram o público com temas instigantes

Muitos foram os assuntos abordados nas palestras técnicas do 3º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE. As melhorias implementadas na Estação de Tratamento de Água da cidade de Rio Bonito foram demonstradas por José Valter Lima indicando que, através das ações realizadas e o aumento da eficiência energética, uma parcela maior da comunidade passou a ser atendida com água tratada. O Programa de Gestão Operacional foi implantado em 2006, e agora se colhem os frutos. Hoje, quatro anos depois, os resultados positivos podem ser contabilizados nas áreas financeira, ambiental e social. A população é quem saiu ganhando, com mais qualidade de vida.

O esgotamento hídrico da bacia hidrográfica do rio Guandu também chamou atenção entre as palestras. O engenheiro Frederico Menezes Coelho, especialista em Engenharia Sanitária e Ambiental, fez um estudo onde aponta que a bacia do rio Guandu poderá ter problemas para suportar novas outorgas de uso de suas águas para empresas sem vir a prejudicar o incremento no fornecimento de água voltada ao abastecimento para consumo humano. A palestra foi uma das mais polêmicas do encontro técnico. A ETA Guandu também foi tema de estudo produzido por Alexandre Pereira da Silva. Ele demonstrou que a simples mudança do tempo ideal de lavagem dos filtros de estações de tratamento de água repre-


senta uma significativa economia de água. Atualmente a lavagem dos filtros na ETA Guandu dura em média oito minutos e a meta, de acordo com o estudo, é diminuir a até quatro minutos.

Outra excelente palestra foi dada pelo historiador e sociólogo Ricardo José de Azevedo Marinho, que foi ao Haiti antes do terremoto para conhecer as condições do país no tocante à distribuição de água e sistema de esgotamento sanitário. Segundo ele, a precariedade já era total antes do cataclismo, que ocorreu no início do ano. Naquela ocasião, antes do terremoto, a CEDAE cedeu um técnico para ajudar a construir um sistema de abastecimento de água com capacidade para o atendimento de 40 mil pessoas.





Encontro técnico

O combate às perdas também foi preocupação demonstrada pelo engenheiro sanitarista Sérgio Augusto Monte de Oliveira. Ele falou sobre a utilização da micromedição para controlar as perdas. Segundo ele, até o século passado todos achavam que a água era um bem infinito. Hoje sabemos que além de não ser, ela está cada vez mais escassa. “Por isso, o controle através de medidores precisos e adequados é tão importante”, destaca o engenheiro. Com o surgimento de novas tecnologias no setor, a Cedae tem testado novos medidores para tentar reduzir ainda mais a perda de faturamento da água fornecida. “Aparelhos mais precisos e com maior vida útil estão sendo analisados para o gerenciamento adequado da água”, concluiu. 



O governador Sérgio Cabral fez questão de tirar foto com os diretores da ASEAC

Maior ETA do mundo recebe visita técnica


Durante a EXPO - ASEAC, grupo de participantes fez visita guiada ao Guandu

O ônibus do Programa de Educação Ambiental da CEDAE levou um grupo de visitantes da feira à estação de tratamento para conhecer de perto o principal sistema de tratamento de água do Rio de Janeiro – a ETA Guandu. Mais de 40 pessoas, entre estudantes e profissionais de diversas áreas ligadas ao saneamento, meio ambiente e engenharia foram a ETA, em

Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Eles puderam conhecer um pouco da história da evolução do sistema de abastecimento da cidade do Rio de Janeiro, da Baixada Fluminense e da Estação de Tratamento do Guandu, reconhecida pelo “Guinness Book” como a maior ETA do mundo em volume d’água produzido. Os visitantes percorreram a estação, que trata 43 mil litros por segundo, acompanhando todo o processo

de tratamento, desde a chegada da água bruta até a saída da água tratada, passando pela aplicação dos produtos químicos e controle de qualidade da água.

“Valeu a pena sair da cama mais cedo. A visita foi muito interessante, repleta de explicações. Eu matei toda a minha curiosidade a respeito do funcionamento da estação”, contou Fábio de Oliveira, técnico do Trabalho e Meio Ambiente da Firjan. 



Participantes visitaram a ETA Guandu, como parte das atividades

Operadores

Premiados nas provas

Análise de água em laboratório: Gerência Imunana-Laranjal, São Gonçalo, Rogério Ramos e Edson Furtado da Costa

Montagem de eletrobomba: Gerência Leste, São Gonçalo, dupla formada por Sebastião Anacleto Lopes e Jorge Rodrigues da Costa Filho

Montagem de padrão e ramal de ligação de água: Gerência do Centro, Carlos Antonio Araújo



O Campeonato de Operadores promoveu integração e troca de conhecimento entre os participantes



Que vença o melhor!

Campeonato de Operadores acontece pela primeira vez no Rio

Habilidade, agilidade, técnica e destreza foram as principais armas dos técnicos da CEDAE que participaram do 1º Campeonato de Operadores, que aconteceu dentro da EXPO - ASEAC 2010. A idéia, que foi inspirada no Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, era promover a integração e troca de conhecimento entre os participantes.

As provas contaram com muita emoção e olho no cronômetro, e aconteceram em três categorias – montagem e desmontagem de conjunto moto-bomba; ensaio de laboratório - Jar-Test; ligação e montagem de ramal e cavalete padrão de água. Participaram equipes que atuam nas Gerências da Região Metropolitana e do Interior da Companhia.

A ASEAC montou um pequeno laboratório de testes, além de uma bancada com diversos materiais, que estavam disponíveis para os participantes e juizes. Ali, o público viu de perto como é feito uma parcela do tratamento e outros serviços necessários para a água chegar às suas torneiras. O vencedor de cada modalidade do concurso ganhou um aparelho de DVD, mas quem

ganhou ainda mais foi a população que além de conhecer como os serviços são realizados, verificou a injeção de ânimo e a vontade de atuar cada vez melhor que um campeonato dessa natureza promove entre os trabalhadores.

A Poly Easy, empresa que desenvolve e fabrica tubulações, conexões, equipamentos e ferramentas de soldagem para instalação de tubulações de polietileno e polipropileno, cedeu o material necessário à prova e, no final, resolveu fazer uma doação à Gerência campeã da prova de ligação e montagem de cavalete padrão de água. O prêmio, ganho pela Gerência do Centro, foi um kit de instalação completo do Sistema Easy Ramal e todas as ferramentas necessárias para a sua utilização. O material doado vai beneficiar cerca de 30 residências, mas o principal é que esta é uma tecnologia que a CEDAE ainda não utilizava vai servir como uma espécie de “test drive” para as equipes.



Encontro técnico

EXPO - ASEAC se consolida no calendário de eventos do Rio

Atrações dos stands mobilizaram o público

A preparação dos espaços das empresas exppositoras está cada vez mais ousada e minuciosa. Durante a EXPO - ASEAC era comum ver nos stands um pouco de tudo para atrair a atenção de quem passava por ali. Além dos tradicionais brindes e coquetéis, esta edição contou com atrações inusitadas.

A Delta Construções levou para o Centro de Convenções SulAmérica os mágicos Maurício Torcelli e Ricardo Madureira, que se apresentaram em diversos programas de TV e batem ponto regularmente no Domingão do Faustão. Eles, que fazem diversos números com cartas de baralho e material reciclado, prepararam uma apresentação que incluiu o uso de água, bem no espírito do evento.

Balanço final

A comemoração pelo o sucesso do encontro foi geral. Ali foram fechados inúmeros contratos. Devido ao bom rendimento, muitos dos expositores já falavam em estar na próxima edição da feira, que já tem data marcada: acontecerá de 11 a 13 de abril de 2012.

De acordo com Cláudia Leon, gerente de negócios da Fagga I GL events, empresa escolhida pela ASEAC para organizar a EXPO - ASEAC, o sucesso foi absoluto, principalmente

por conta da qualidade dos equipamentos e produtos apresentados pelos expositores: “Podemos dizer que é um evento de primeira linha, e em função disso, superamos todas as expectativas de visitação”.

Luiz Alexandre Sá de Faria, presidente da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE – ASEAC – também ficou muito satisfeito com os resultados: “O 3º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE e a EXPO - ASEAC 2010 atingiram plenamente seus objetivos, em termos de qualidade e quantidade. A tendência por certo é crescer ainda mais”, disse, apostando no aprimoramento do evento em 2012.

Incontrol

Entre os expositores, a satisfação também era plena. Para Gildo Mazza, da **Incontrol**, a feira foi fantástica. O sucesso da EXPO – ASEAC fez a empresa voltar a pensar em abrir uma



NÓS SABEMOS COMO TRATAR ESSE ELEMENTO



A ENFIL é uma empresa com vasta experiência no fornecimento de sistemas para Tratamento de Água Efuentes Líquidos, com expressivos fornecimentos realizados para importantes clientes dos setores público e privado dos mais diversos segmentos industriais. Tecnologia de ponta, que proporciona as melhores e mais eficientes soluções em prol do meio ambiente.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 • 16º andar • 01451-000 • São Paulo • SP • Brasil • Tel: 11 3093-2727 • Fax: 11 3093-2728 • E-mail: enfil@enfil.com.br

www.enfil.com.br

Encontro técnico

filial no Rio. Esta idéia já havia sido cogitada quando a cidade foi escolhida como sede da Copa do Mundo de 2014, por conta das obras de estruturação que vão acontecer em todo o Estado, mas não foram adiante. “Com os contatos que fizemos, já estamos avaliando a necessidade de estarmos mais presentes na cidade”, adianta Mazza.

Deborah Zuliani, Diretora da **Glass Bombas**, também ficou satisfeita com o resultado da feira. “Aproveitamos a oportunidade de vir para o evento e reforçar nossos contatos com os clientes do Rio de Janeiro. Convidamos algumas empresas que já estávamos em processo de negociação e acabamos assinando os contratos por aqui mesmo, como se fosse um escritório avançado da companhia, que funciona em São Paulo”, conta.

Fellipe Quintella, da **Construtora Medeiros** disse que a expectativa da empresa foi atendida: “Recebemos muitos fornecedores durante a feira. Nosso objetivo era divulgar a empresa e conseguimos. Com certeza estaremos presentes na próxima EXPO - ASEAC”.

Já Marcelo Malerba, coordenador da Enfil, lembra que a companhia quer manter o mostruário da marca aqui no Rio nos próximos anos: “Tivemos oportunidade de fixar a logomarca da Enfil no setor de saneamento público, que é um trabalho que começamos a desenvolver”, disse satisfeito.

“A expectativa foi bem acima do que esperava. Fizemos muitos contatos com previsão de futuros fechamentos de contratos. Na minha opinião, foi a melhor feira realizada pela ASEAC que a Ambio participou”, disse Fátima Bebiano, analista ambiental e bióloga da **Ambio Engenharia**.

O Engenheiro da **Emissão Engenharia**, Leonardo Guedes Pereira, destacou a qualidade dos frequentadores da feira, o que possibilitou vários contatos importantes para a empresa: “Temos recebido muitos clientes e contatos interessantes para futuros negócios. Engenheiros de outras empresas visitaram nosso estande e estamos muito interessados nestas parcerias. Agendamos reuniões com estas



Um total de 70 empresas, fabricantes de materiais e equipamentos, montaram estandes na feira



A área de exposição ocupou um espaço de 1.500 metros quadrados no Centro de Convenções



Com o sucesso da feira, a Expo ASEAC já se consolidou no calendário bianual da Cidade



Encontro técnico

empresas, que podem vir a fechar negócios reais conosco.”

A Pan Americana, que participou de todas as edições anteriores, desde o primeiro evento, no Clube de Engenharia, também destacou o crescimento a cada nova realização. “Desta vez, vemos novos expositores, visitantes qualificados e boas perspectivas de negócios. Como a Pan Americana é uma indústria química, podemos criar novas linhas de produto para atender a demanda específica de qualquer empresa, daí a grande vantagem de estar sempre em contato com estas companhias especializadas que se reúnem aqui”, disse Arylino Figueiredo Filho, supervisor operacional da Bauminas.

“A feira alcançou nossos objetivos, que é mostrar a cara, estar presente e se fazer notar. Aqui, estivemos em contato com clientes e usuários, fizemos contatos com outras empresas que podem render frutos, futuros contratos. Para nós, foi importante estar perto do nosso usuário final, as pessoas que usam a nossa tecnologia, que são os integrantes do corpo técnico da CEDAE” – finalizou Marco Aurélio Venditti, Gerente Técnico da Bauminas.



Diversas empresas novas no evento se juntaram a antigos parceiros para exporem seus produtos



Antiga parceira em todas as edições anteriores, a Pan Americana participou da edição 2010

BioSane®

Tratamento de Esgoto Sanitário e Efluentes Industriais

FKB

VÁLVULAS E COMPORTAS

Tel.: (11) 2345-5890

www.fkbvalvulas.com.br

incontrol®

intelligent control

A melhor solução em saneamento

Medidor de Vazão Magnético

Computador de Vazão Universal

www.incontrol.ind.br

foz

DO BRASIL

ORGANIZAÇÃO ADEBROCHI

WWW.FOZDOBASIL.COM.BR



QUESTÃO DE JUSTIÇA

TETO SALARIAL

O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro publicou, no dia 5 de julho de 2010, Parte III, Seção II, uma Resolução do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, assinada por seu Presidente, Desembargador Aloysio Santos, determinando que CEDAE não está submetida ao limite remun-

TRT determina que CEDAE não está submetida ao limite remuneratório

neratório do Governo do Estado. Uma segunda Resolução, número 20/2010, publicada no mesmo dia, informa que o Tribunal aprovou também a SÚMULA Nº 6, que determina que a progressão horizontal por antiguidade não viola o princípio concursivo.

Leia a íntegra das Resoluções abaixo:

Teto Remuneratório

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 19/2010

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista o decidido pelo Tribunal Pleno, reunido em Sessão Extraordinária, no dia 24 de junho de 2010, com a presença dos Excelentíssimos Desembargadores Aloysio Santos, Presidente, Alberto Fortes Gil, Carlos Alberto Araújo Drummond, Gloria Regina Ferreira Mello, Elma Pereira de Melo Carvalho, José Carlos Novis César, José da Fonseca Martins Junior, Maria José Aguiar Teixeira Oliveira, Tania da Silva Garcia, Ana Maria Soares de Moraes, Fernando Antonio Zorzenon da Silva, José Nascimento Araújo Netto, Aurora de Oliveira Coentro, Edith Maria Corrêa Tourinho, Damir Vrcibradic, José Antonio Teixeira da Silva, Mery Bucker Caminha, José Luiz da Gama Lima Valentino, Antonio Carlos de Azevedo Rodrigues, Flávio Ernesto Rodrigues Silva, Gustavo Tadeu Alkmim, Evandro Pereira Valadão Lopes, Theocrito Borges dos Santos Filho, Alexandre de Souza Agra Belmonte, Valmir de Araújo Carvalho, Angela Fiorencio Soares da Cunha, Marcos Antonio Palacio, Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, Maria Aparecida Coutinho Magalhães, Célio Juaçaba Cavalcante, Roque Lucarelli Dattoli e Rildo Albuquerque Mousinho de Brito,

RESOLVE:

Aprovar a edição da SÚMULA Nº 5, com a seguinte redação: "CEDAE - TETO REMUNERATÓRIO - INAPLICABILIDADE. A CEDAE não

está submetida ao limite remuneratório estabelecido no art. 37, inciso XI, da CRFB, por não se inserir na hipótese prevista em seu § 9º, visto que não recebe recursos públicos para pagamento de despesas de pessoal ou custeio em geral."

DESEMBARGADOR ALOYSIO SANTOS

Presidente

Publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 5 de julho de 2010, Parte III, Seção II.

Progressão Horizontal

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 20/2010

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista o decidido pelo Tribunal Pleno, reunido em Sessão Extraordinária, no dia 24 de junho de 2010, com a presença dos Excelentíssimos Desembargadores Aloysio Santos, Presidente, Alberto Fortes Gil, Carlos Alberto Araújo Drummond, Gloria Regina Ferreira Mello, Elma Pereira de Melo Carvalho, José Carlos Novis César, José da Fonseca Martins Junior, Maria José Aguiar Teixeira Oliveira, Tania da Silva Garcia, Ana Maria Soares de Moraes, Fernando Antonio Zorzenon da Silva, José Nascimento Araújo Netto, Aurora de Oliveira Coentro, Edith Maria Corrêa Tourinho, Damir Vrcibradic, José Antonio Teixeira da Silva, Mery Bucker Caminha, José Luiz da Gama Lima Valentino, Antonio Carlos de Azevedo Rodrigues, Flávio Ernesto Rodrigues Silva, Gustavo Tadeu Alkmim, Evandro Pereira Valadão Lopes, Theocrito

Borges dos Santos Filho, Alexandre de Souza Agra Belmonte, Valmir de Araújo Carvalho, Angela Fiorencio Soares da Cunha, Marcos Antonio Palacio, Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, Maria Aparecida Coutinho Magalhães, Célio Juaçaba Cavalcante, Roque Lucarelli Dattoli e Rildo Albuquerque Mousinho de Brito,

RESOLVE: Aprovar a edição da SÚMULA Nº 6, com a seguinte redação: "CEDAE -PROGRESSÃO HORIZONTAL POR ANTIGUIDADE E POR MERECEMENTO. I - A CEDAE é sociedade de economia mista regida pelo art. 173, § 1º, da Carta Magna, dispondo de orçamento por ela própria elaborado, não autorizando a falta de disponibilidade financeira a omissão nas progressões horizontais por antiguidade. II - A progressão horizontal por antiguidade não viola o princípio concursivo, por não acarretar a alteração do cargo. III - Cabível a concessão das progressões horizontais por antiguidade, uma vez por ano, sempre no mês de agosto e nos anos ímpares, observando-se o interstício mínimo de 24 meses na faixa anterior do cargo ocupado, conforme regras estabelecidas no PCCS. IV - A concessão das progressões horizontais por merecimento envolve critérios subjetivos, o que obsta a sua apreciação pelo Poder Judiciário, que não pode substituir o poder conferido ao empregador na avaliação de seus subordinados."

DESEMBARGADOR ALOYSIO SANTOS

Presidente

Publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 5 de julho de 2010, Parte III, Seção II

CARGOS E SALÁRIOS

Implantação do PCCS no INEA

Agilidade na implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do órgão deveria servir de modelo para a CEDAE


O esvaziamento sofrido pela antiga Feema – órgão ambiental do Estado incorporado pelo Instituto Estadual do Ambiente – Inea, juntamente com a Serla e o IEF e a falta de interesse de técnicos da área ambiental fazerem parte desse órgão estão com dias contados.

Além de um concurso público já realizado, na maior parte para nível superior, que vai elevar o quadro técnico dos atuais 1.000 para 1.250 técnicos, o Inea aguarda apenas a assinatura do governador Sérgio Cabral para começar a implantar um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que promete dar mais eficiência ao órgão e agilizar ainda mais os processos de licenciamento ambiental.

Segundo Luiz Firmino Martins Pereira, presidente do Inea, em entrevista ao Jornal da ASEAC na sede do órgão, o PCCS pretende consolidar uma política de valorização dos funcionários, através da capacitação e treinamento técnico. Ele explicou que o Plano foi elaborado há pouco menos de um ano, a partir de janeiro de 2009, quando foi criado um grupo de trabalho para desenvolver o estudo, concluído em novembro último.

“O governador está bastante sensível para o projeto, que não vai gerar

ônus para o Estado, pois os recursos virão do próprio Inea”, garantiu o presidente do órgão. Segundo ele, o PCCS vai servir, primeiramente, para consolidar e rearrumar a estrutura funcional de mais de 200 cargos. No novo arcabouço, o Inea prevê os cargos de analistas, auxiliares e assistentes ambientais. “Não há muito espaço para o primeiro grau, e os serviços básicos deverão ser terceirizados”, explicou Firmino.

Em segundo lugar, o objetivo é promover uma melhoria salarial com tranquilidade, dentro do orçamento do Inea, já prevendo uma situação mínima de mercado. Como terceiro ponto positivo, o PCCS incorpora novidades em termos de bonificações salariais para quem se especializar, avaliações que permitirão gratificações por desempenho e bônus anuais, explicou o presidente do órgão. 

AGILIDADE

O maior patrimônio de uma empresa reside em seus colaboradores. Será que a administração do Inea pressa mais a organização do seu quadro funcional do que a da CEDAE o dela?



- Tratamento de Água e Efluentes
 - Reuso de Água
- Controle de poluição atmosférica

www.centroprojekt-brasil.com.br

**NOVO ENDEREÇO
PIERALISI DO BRASIL**

Rua Humberto Pela, 156
Bairro do Leitão - Louveira/SP
Pabx: +55 19 3948-5250

pieralisi@pieralisi.com.br
www.pieralisi.com.br

GRUPPO

PIERALISI



Preparativos

Saneamento ambiental

Estado do Rio se prepara para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016

Durante a entrevista concedida ao Jornal da ASEAC, o presidente do Inea falou dos projetos do governo para universalizar os serviços de saneamento e melhorar a qualidade ambiental no Estado do Rio até a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Segundo ele, na área de saneamento não precisamos inventar nada. Temos as soluções. Precisávamos de investimentos mais contínuos e eficazes, que até recentemente não tínhamos para dar um salto de qualidade.

“O grande barato da Copa e das Olimpíadas é criar uma diretiva marco, a exemplo do que ocorreu na Espanha. A baía de Guanabara e baixada de Jacarepaguá, por exemplo, terão de cumprir minimamente o caderno de encargos dos dois eventos, e o Estado sabe o que fazer. Os investimentos vão acontecer, mas isso não é tudo”, lembrou. Para Luiz Firmino, é preciso conter o crescimento desordenado na área metropolitana, que exige criatividade nas soluções, com boa integração entre os órgãos, inclusive o Inea, a Secretaria do Ambiente, a CEDAE, as concessionárias privadas e os municípios, pelas suas características de serem os principais responsáveis, já que apenas ter os recursos não é suficiente.

“Avançamos no controle da poluição industrial no entorno da Baía de Guanabara, mas a aglomeração e a forte expansão desordenada nos lados leste e oeste geram uma produção muito grande de esgoto e lixo. “Esgoto, particularmente, é vergonhoso – um verdadeiro desafio”, lembrou. O presidente do Inea garantiu que na Baixada Fluminense a situação já começou a mudar, com o Projeto Iguaçú, que já reassentou cerca de mil famílias e pretende reassentar outras

duas mil este ano. “Com isso, criamos um cinturão verde no entorno dos rios da Baixada, como o de Sarapuí, feito junto com a CEDAE”.

Lixo e drenagem

Quanto ao lixo, Firmino explicou que o problema é dos municípios, que sozinhos não dão conta, porque às vezes não há local para seu destino e nem recursos. A solução apontada é a formação de consórcios municipais, com a aplicação de recursos

do FECAM – Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano para a implantação de aterros sanitários. Já existem soluções mais avançadas, como os mecanismos de geração de energia a partir dos resíduos, mas precisávamos viabilizar o “feijão com arroz”, que são os aterros. Já foi implantado o de Teresópolis e outros estão sendo licitados, explicou.

Quanto à questão de drenagem urbana, também é competência municipal. “Nos rios e cursos d’água que são de competência do Estado, estamos investindo R\$ 20 milhões através do Projeto Limpa Rios, que já retirou mais de 2 milhões de metros cúbicos de resíduos. “Para resolver o problema da drenagem, é preciso acabar com a ocupação irregular do solo, através de políticas habitacionais”, advertiu.



Luiz Firmino Martins Pereira, presidente do Inea, é contra a transposição no rio Paraíba do Sul



**PERIGO À VISTA***Usina Hidrelétrica de Fontes*

Polêmica no Paraíba do Sul

Estado do Rio se mobiliza contra proposta de transposição do rio Paraíba do Sul para abastecer a macrometrópole de São Paulo

“A proposta do governo de São Paulo de desviar até 20 m³ por segundo do rio Paraíba do Sul para abastecer a região da macrometrópole paulista, que engloba a área metropolitana da capital, Campinas e a Baixada Santista, certamente vai gerar desequilíbrios energéticos e ambientais em toda a bacia hidrográfica, e não pode ser adotada de forma unilateral”. A

afirmação foi feita pelo presidente do Instituto Estadual do Ambiente Inea, órgão executivo da Secretaria Estadual do Ambiente, Luiz Firmino Martins Pereira, em entrevista exclusiva ao Jornal da ASEAC, na ALERJ, na qual defendeu a busca de soluções alternativas para resolver o problema do abastecimento de água de São Paulo.



PERIGO À VISTA

Segundo ele, existem outras soluções, como as águas subterrâneas do próprio aquífero Guarani. “E se não houver, tecnicamente, vai ter que haver uma discussão em torno do conflito, da racionalidade, da e diminuição do consumo. Mas Acho que nesse momento não há o que discutir, porque o rio Paraíba tem um pacto, um equilíbrio que perpassa a questão do abastecimento, mas englobando todo o equilíbrio ecológico do Estado do Rio de Janeiro e de todo o setor energético que está ancorado nesse eixo Rio - São Paulo. Então não há a menor possibilidade de São Paulo, ainda que tentando não tributar em nível estadual, para sair da obrigação de pedir autorização federal, fazer essa transposição de forma unilateral, pois quebraria todo esse equilíbrio e haveria uma intervenção inevitável nesse processo, se tentarem se autorizar nessa questão”, alertou.

O presidente do INEA salientou que a política de Recursos Hídricos do País foi muito bem elaborada e permite uma ampla discussão em torno desse problema. No caso do rio Paraíba do Sul o fórum adequado de discussão é o Comitê para Integração da Bacia do Paraíba do Sul - CEIVAP, que já está estudando isso.



Vista aérea do lago e da Usina Hidrelétrica de Pereira Passos

Em maio último, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ, foi realizada uma audiência pública para debater o projeto do governo de São Paulo referente a transposição das águas do rio Paraíba do Sul. Presente ao encontro, o presidente do INEA lembrou o que ocorreu com o manancial Paraíba do Sul, que abastece 53 municípios do Rio de Janeiro, em 2003, quando o Rio de Janeiro sofreu com a redução de vazão do rio Paraíba do Sul, devido a estiagem que

provocou a diminuição dos níveis nos reservatórios de cabeceira do rio. “O sistema atual já dá mostras de que não está operando com folga. Vamos ficar atentos a essa questão participando das discussões nos fóruns adequados”, afirmou Luiz Firmino.

Durante o encontro, o presidente da Comissão de Meio Ambiente da ALERJ, André Lazaroni, expressou preocupação com o assunto. Na sua opinião, a realização desta transposição prejudicaria não só o abastecimento da água, como a questão energética em grande parte do Estado do Rio de Janeiro.

Também presente na audiência, o deputado estadual e ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, disse que os parlamentares fluminenses estão unidos em torno da questão que é ambiental e política. “O Rio de Janeiro não vai esquecer quem penalizar os nossos recursos hídricos”, alertou.

A audiência contou ainda com a participação da secretária executiva do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, Maria Aparecida Vargas e do presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE, Wagner Victor, além de representantes de Organizações não Governamentais. Embora, por enquanto, o governo paulista esteja realizando apenas um estudo, ambientalistas alertam que a sociedade precisa se mobilizar e intensificar o debate sobre o assunto, pois a medida causaria danos irreparáveis ao Estado do Rio de Janeiro.



Vista aérea da Estação de Tratamento de Água do Guandú, a maior do mundo





PERIGO À VISTA

Rio Paraíba do Sul

14 milhões de pessoas dependem de suas águas

O Rio Paraíba do Sul nasce na Serra da Bocaina, em São Paulo, fazendo um percurso total de 1.120 km até a foz em Atafona, no Norte Fluminense. A bacia do rio estende-se pelo território de três estados - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro - e é considerada uma das três maiores bacias hidrográficas secundárias do país, abrangendo uma área aproximada de 57 mil km². No estado do Rio de Janeiro, o Paraíba do Sul percorre 37 municípios. O rio é a única fonte de abastecimento de água para mais de 14 milhões de cidadãos fluminenses.

Nos últimos anos, a água do Paraíba do Sul tem sofrido como destino final de esgotos sanitários e efluentes industriais, erosão, assoreamento e desmatamento das margens. A contaminação do trecho fluminense do rio, predominantemente industrial, prejudica principalmente os

municípios de Resende, Barra Mansa e Volta Redonda, onde estão localizadas indústrias siderúrgicas, químicas e alimentícias. O governo estadual está promovendo ações para minimizar e combater a poluição industrial.

A ocorrência de desmatamentos nas margens na bacia hidrográfica do Paraíba do Sul é o principal causador

do assoreamento, mas a mais notória e prejudicial fonte de poluição da bacia do rio são os efluentes domésticos e os resíduos sólidos oriundos das cidades de médio e grande portes. A solução, de acordo com a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, é a implantação de estações de tratamento de esgotos e a construção de aterros sanitários e usinas de beneficiamento do lixo domiciliar.

O Instituto Estadual do Ambiente - Inea monitora, mensalmente, o Rio Paraíba do Sul, em 16 estações de amostragem na calha principal e 21 pontos de coleta nos afluentes. O trabalho inclui a avaliação dos principais indicadores físico-químicos de qualidade de água, o acompanhamento da comunidade fitoplanctônica, quanto à composição quantitativa e qualitativa, e a realização de biotestes para avaliar a possível toxidez de cianobactérias e de sedimentos.

No estado do Rio de Janeiro, o Paraíba do Sul percorre 37 municípios

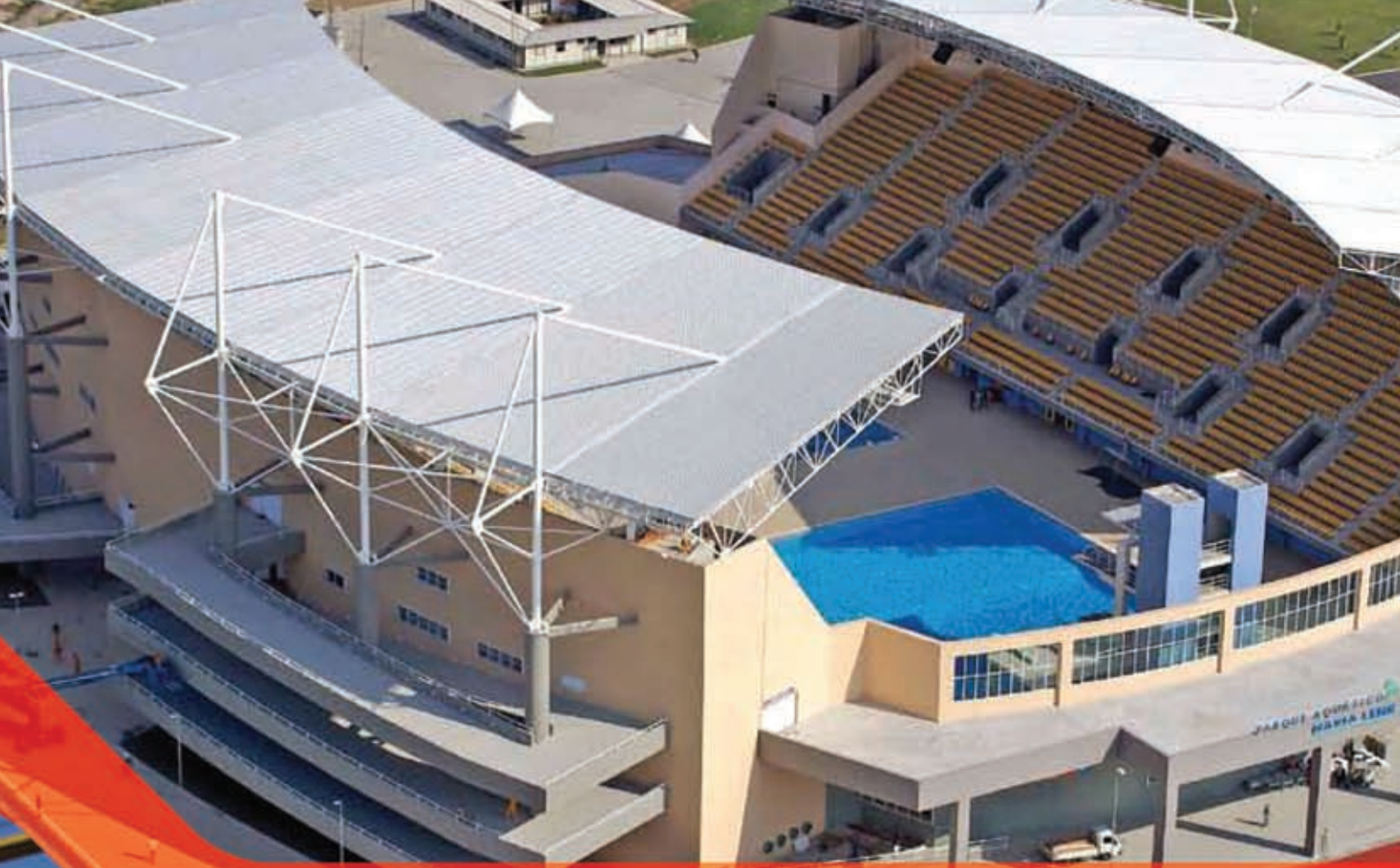
www.veoliawaterst.com

Cuidar da água do nosso planeta,
sempre foi a nossa onda.

Veolia Water Solutions & Technologies (VWS)
é a divisão da Veolia Water que se dedica a construção de sistemas de tratamento de água e efluentes líquidos para municípios e indústrias.




VWS Brasil Ltda - R. Jundiá, 50 - 5º andar - Id. Paulista - 04001-140 - São Paulo - SP - Fone: 55 (11) 3888 8800 - Fax: 55 (11) 3884 7257 - comunicacao@veoliawater.com



obras rodoviárias | obras especiais
| infraestrutura urbana | edificações |
saneamento | engenharia ambiental
| serviços contínuos | incorporações



VENHA DISCUTIR A PRECE.



**REUNIÃO TODAS AS TERÇA - FEIRAS DA
SEGUNDA SEMANA DE CADA MÊS. VOCÊ É A
ASEAC, AJUDE A DEFENDER NOSSO FUTURO.**

PARTICIPE.

